

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

O AMBIENTE ENSINA, A ROTINA ORGANIZA

Maria Cristina Simeoni¹
Patricia Severino Bueno²
Paula Cristina de Souza Albano³
Tatiele Rodrigues da Silva⁴

RESUMO: O objetivo principal desta pesquisa foi analisar alguns documentos a respeito da Educação Infantil, disponíveis no site MEC, destacando as questões relacionadas ao espaço e tempo e compará-las com a realidade escolar. A metodologia de pesquisa teve abordagem qualitativa, com procedimento da Análise Documental e da Observação Direta em três escolas. A observação se deu com base numa pauta formulada a partir do documento “Esta creche respeita a criança” (BRASIL, 1995). Os resultados apontaram que, os usos dos espaços nas instituições não coincidem com o que está estabelecido nos documentos analisados. Quanto às rotinas, foram percebidas mais como disciplinadoras do que mediadoras da aprendizagem. Entende-se que são necessárias mudanças e espera-se que, as ações do PIBID promovam-nas em algum grau. Mas, também é preciso um olhar mais sistemático, por parte dos órgãos responsáveis, sobre nossas instituições de ensino de Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil. Espaço e Tempo. Realidade

Espaço e Tempo

A Educação Infantil, apesar de ser a primeira etapa da Educação Básica, ainda enfrenta o desafio da busca constante de seus direitos, baseado no que define as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil - DCNEI (BRASIL, 2013). Esses documentos estabelecem direitos, atendimento prioritário e de qualidade para as crianças em meio educacional, contemplando assim suas necessidades e especificidades. Porém, observam-se inúmeras contradições, entre algumas escolas de Educação Infantil e o que está exposto nas DCNEI.

Em relação ao espaço de aprendizagem, é importante ressaltar que, em primeiro lugar, ele é um espaço coletivo, de promoção da equidade, “de identidades coletivas, de ampliação de saberes e de conhecimentos de natureza diferentes” (BRASIL, 2013, p. 85). O tempo organiza a atividade escolar e cada professor deve planejar sua rotina. Esta pode ser de caráter semanal, quinzenal ou de acordo com a proposta pedagógica da escola. O importante é que esta rotina incentive a curiosidade natural da criança em relação à distribuição do tempo no horário escolar.

O espaço e tempo são frutos da relação estabelecida entre professor e alunos, retratam a relação pedagógica. Vale destacar que o espaço deve ser entendido como local, o ambiente é

¹ Professora, Mestre em Educação, UENP, mcsimeoni@uenp.edu.br

² Acadêmica de Pedagogia, UENP, patbueno@hotmail.com

³ Acadêmica de Pedagogia, UENP, paula.albano@gmail.com

⁴ Professora, Graduação, Prefeitura Municipal de Jacarezinho, tatiely_tathy@hotmail.com

o que é criado neste espaço e o tempo é o elemento que organiza a aprendizagem em desenvolvimento. São intimamente relacionados, porém são diferentes. Dessa forma os espaços e o ambiente estão diretamente ligados ao tempo e, em consequência à rotina. Eles estabelecem um ritmo, um ciclo de atividades da vida diária. Entende-se que tanto a organização do espaço quanto a organização do tempo são igualmente importantes e educativos, adaptando-se às situações e interesses que possam surgir do grupo, ou seja, flexíveis.

Caminhos do Estudo

A metodologia de pesquisa teve abordagem qualitativa, com procedimento da Análise Documental e da Observação Direta. Os documentos selecionados foram quatro (entre 2009-2013) elaborados pelo Ministério da Educação – MEC – para servirem como orientadores do trabalho com o segmento da Educação Infantil brasileira. Estão disponíveis da página da Educação Infantil (publicações), no *site* www.mec.gov.br, *link* Portal da Educação. São eles: Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças (BRASIL, 2009); Indicadores de qualidade na Educação Infantil (BRASIL, 2009); Plano Nacional da primeira infância na voz das crianças. Deixa eu falar (BRASIL, 2011); Dúvidas mais frequentes sobre a Educação Infantil (BRASIL, 2013).

1538

Análise comentada dos documentos

Como está expresso no documento, “Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças, [...] nossas crianças têm direito a um ambiente acolhedor seguro e estimulante.” Desta maneira alguns elementos devem ser levados em consideração, são eles:

Arrumamos com capricho e criatividade os lugares onde as crianças passam o dia; nossas salas são claras, limpas e ventiladas; não deixamos objetos e móveis quebrados nos espaços onde as crianças ficam; as crianças têm lugares agradáveis para se recostar e desenvolver atividades calmas; as crianças têm direito a lugares adequados para seu descanso e sono; nossa creche sempre tem trabalhos realizados pelas crianças em exposição [...] (BRASIL, 2009, p. 17).

Quando se refere ao espaço, em uma instituição escolar, deve-se compreendê-lo como lugar que ensina. Ele deve ter amplitude, tanto dentro da sala de aula, como fora dela. Assim, não se deve limitar nosso olhar para dentro de uma sala de aula.

Os “Indicadores de qualidade na Educação Infantil” especificam do item “Dimensão Espaços, Materiais e Mobiliários” (BRASIL, 2009b, p.50), que os “espaços internos” devem ser “limpos, bem iluminados e arejados, com visão ampla do exterior, seguros e acolhedores, revelam a importância conferida às múltiplas necessidades das crianças e dos adultos que com elas trabalham”. Também é importante ser organizados espaços “para a leitura, como biblioteca ou cantinho de leitura, equipado com estantes, livros, revistas e outros materiais acessíveis às crianças e em quantidade suficiente” (Idem, p.51).

Quanto aos espaços externos, esses devem ser, “bem cuidados, com jardim e áreas para brincadeiras e jogos, indicam a atenção ao contato com a natureza e à necessidade das crianças de correr, pular, jogar bola, brincar com areia e água, entre outras atividades”. Esses espaços devem ser arrumados de maneira “a incentivar a autonomia infantil”. Os espaços devem também proporcionar o registro e a divulgação dos projetos educativos desenvolvidos e das produções infantis (BRASIL, 2009b, p. 50).

No item “Planejamento, acompanhamento e avaliação”, destacam o trabalho das(os) professoras(es). Se, “planejam e avaliam as atividades, selecionam materiais e organizam os ambientes periodicamente [e] organizam o tempo e as atividades de modo a permitir que as crianças brinquem todos os dias, na maior parte do tempo, tanto nas áreas externas quanto internas” (Idem, p.38). Ainda, se “na organização das atividades e do tempo, oferecem simultaneamente um conjunto de atividades diferentes que podem ser escolhidas pela criança de acordo com sua preferência” (Idem, p.41).

O “Plano Nacional da Primeira Infância na Voz das Crianças. Deixa eu falar” (BRASIL, 2011), em relação ao “Brincar e os Brinquedos”, orienta que é preciso, “criar espaços lúdicos de interatividade, de criatividade, de expressão de desejos e opiniões e construção de valores coletivos diversos da lógica vigente e democratizar o acesso a eles (Idem, p.26).

Tendo em vista o documento “Dúvidas mais frequentes sobre a Educação Infantil”, o espaço é tempo deve ser organizado com momentos de convivência entre diferentes faixas etárias e “momentos organizados com grupos de crianças da mesma idade”. O importante é que esses diferentes agrupamentos “promovam efetivamente as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, por meio de interações diversas”. Desta forma, tanto a estrutura física, quanto a prática pedagógica devem levar em consideração a “organização dos espaços e ambientes, organização dos tempos, as múltiplas relações e interações que se

estabelecem entre os diversos atores envolvidos e as diferentes transições na educação infantil e para o ensino fundamental” (BRASIL, 2013, p.10).

Portanto, é necessário se adequar às sugestões de uso do espaço e do tempo presentes nesses documentos, para que eles se tornem algo estimulante ao convívio social e ao processo de ensino e de aprendizagem. Nessas adequações, deve-se levar em consideração os aspectos gerais do desenvolvimento humano e a importância da interação entre o sujeito e o meio, entre o sujeito e os outros.

Considerações Finais

Considerando que a criança não se desenvolve sozinha, mas a partir da interação com o outro e com o meio no qual se encontra, é importante salientar que o espaço e o tempo promovidos de forma adequada, pelo professor da Educação Infantil, se fazem necessários para o melhor desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar alguns documentos a respeito da Educação Infantil, disponíveis no site MEC, destacando as questões relacionadas ao espaço e tempo e compará-las com a realidade escolar.

1540

Embora já se tenha alcançado grandes avanços na legislação brasileira, as instituições de ensino, precisamente as de Educação Infantil, ainda sofrem com a questão do espaço e tempo, que se têm destinados aos seus alunos.

Para este estudo, foram observadas três escolas de Educação Infantil, no município de Jacarezinho, nas quais está em desenvolvimento o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Pedagogia. Duas funcionam em casas de aluguel e esse fato já nos informa que o espaço não é adequado. Outra é de excelente estrutura, como modelo padrão do Governo Federal, porém não se faz bom uso do que se tem. Assim, a organização dos espaços e tempos, nessas instituições, não coincide com o que está estabelecido nos documentos analisados. Quanto às rotinas, foram percebidas mais como disciplinadoras do que mediadoras da aprendizagem.

Entende-se que são necessárias mudanças e espera-se que, as ações do PIBID promovam-nas em algum grau. Mas, também é preciso um olhar mais sistemático, por parte dos órgãos responsáveis, sobre nossas instituições de ensino de Educação Infantil.

Diante dessa temática sugere-se que assuntos referentes ao tema proposto sejam abordados durante todo processo de formação acadêmica e que documentos do MEC possam ser analisados e deparados por um número maior de leitores.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. In: _____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Brasília: MEC, 2013. pdf

_____. **Plano Nacional da primeira infância na voz das crianças**. Deixa eu falar. Brasília: MEC, 2011. pdf

_____. **Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças**. Brasília: MEC, 2009a. pdf

_____. **Dúvidas mais frequentes sobre a educação infantil**. Brasília: MEC, 2013. pdf

_____. **Indicadores de qualidade na educação infantil**. Brasília: MEC, 2009b. pdf